
Código do Catequista

1. “A finalidade da catequese é ir ao encontro de Jesus Cristo e deixá-lo crescer em nós”. (Papa Francisco, III Congresso Internacional de Catequese, setembro 2022)
2. Ser Catequista é um chamamento especial de Deus. Responder a este chamamento implica do Catequista assumir a missão com humildade, gratidão, carinho, responsabilidade e compromisso.
3. A Evangelização é a missão primordial e principal da Igreja e o Catequista tem o privilégio de ser chamado a colaborar na missão evangelizadora da Igreja. Deus conta com o catequista para ser Seu instrumento na Missão audaz de levar a Sua Palavra às novas gerações. Em correspondência a Deus que o ama e o chama, o Catequista procure ser o rosto e o coração de Deus, dentro e fora da catequese.
4. O verdadeiro Catequista é aquele que o é apenas por amor a Deus e ao Seu Povo e se dedica e entrega de coração inteiro ao serviço do Reino, sem buscar reconhecimento, visibilidade ou qualquer tipo de poder ou benefício.
5. O Catequista tem como meta levar todos os catequizandos a experimentar o abraço amoroso de Deus. Assim, o Catequista é chamado a agir com os olhos fixos em Cristo, amar como Ele ama e servir os irmãos, sem esperar recompensa.
6. O Catequista deve ser um apaixonado da Eucaristia, Fonte da Vida. A Eucaristia é o centro vivo da nossa fé e missão, onde redescobrimos o Coração de Cristo que se nos oferece em cada Eucaristia e através dela nos configura ao seu próprio Coração. Na Eucaristia, o catequista celebra a fé e alimenta-se da Palavra e do Pão, agradece a vida e todas as bênçãos recebidas, reza e oferece a Deus todos os que lhe estão confiados. Nesta Fonte de Vida, o Catequista recupera o alento, quando desanimado e cansado, renovando forças para o cotidiano.
7. O Catequista é chamado a desenvolver uma espiritualidade profunda, através da oração quotidiana, alimentando a sua fé e vida na Palavra de Deus. Deve conhecer a Bíblia, saber interpretar a Palavra de Deus, rezá-la e levá-la para a vida quotidiana. Também a confissão ajuda a alimentar a sua Fé e a cimentar a sua caminhada cristã na concretização do projeto de Deus para si.
8. Estar com crianças e jovens exige muita paciência e vontade. E também persistência. A catequese, como qualquer outra atividade, também apresenta situações difíceis. Mediante a oração, o Catequista peça a Deus o dom da fortaleza, para levar a missão por diante com uma “teimosia” saudável, própria de quem não desiste ao primeiro embate.
9. O Catequista deve ser uma pessoa acolhedora, reservar tempo para ouvir os catequizandos, dentro e fora da sala de catequese, procurando conhecer as suas

realidades quotidianas, orientando-os, aconselhando-os, guiando-os à luz da Fé e da Palavra de Deus.

10. O Catequista deve conhecer profundamente a mensagem que vai transmitir em cada encontro de catequese. O encontro de catequese não se improvisa, não se abrevia, mas prepara-se com atenção e cuidado. Deus chama, o Espírito Santo inspira, mas cabe ao Catequista fazer a sua parte.
11. O Catequista é alguém que tem sempre uma atitude de escuta e diálogo sereno, caminhando com o coração colado ao coração da comunidade de Catequistas e da comunidade cristã.
12. Ser Catequista é fazer parte da comunidade de catequistas e da comunidade dos crentes. Construir comunidade, fomentar e manter a unidade do Corpo de Cristo, fazer comunhão (comum+união), estreitar laços, estabelecer pontes é a sua primeira tarefa.
13. O Catequista deve ser capaz de trabalhar em equipa, sendo facilitador de diálogo e cooperante, criativo, responsável, perseverante, liderar (se esta tarefa lhe estiver atribuída) e colaborar ativamente e de forma positiva com a liderança.
14. O Catequista procure nos outros catequistas o apoio de que precisa e ofereça uma ajuda especial aos seus irmãos catequistas. Ninguém é melhor do que ninguém e juntos, como verdadeiros irmãos na fé, fazemos a diferença.
15. O Catequista cuide constantemente da sua formação. Nunca o Catequista pode dizer que está pronto para a missão. É necessário que o Catequista busque uma formação permanente e atualizada, através de reuniões e encontros de reflexão e oração com os catequistas da sua paróquia, cursos, leituras, estudo dos documentos da Igreja sobre catequese e outros temas.
16. O Catequista, pela missão assumida, é chamado a ser luzeiro, testemunho do amor de Deus junto dos irmãos, cuidar a criação, dar e receber perdão, fomentar a caridade, a justiça, a fraternidade universal, com a consciência de que a sua presença, palavras e estilo de vida são um sinal que pode aproximar ou afastar de Deus e da Igreja.
17. O Catequista tem a missão de envolver e comprometer os catequizandos e suas famílias na vida da paróquia. Esta missão deve ser desenvolvida através do próprio exemplo de presença vinculada na comunidade cristã, da motivação constante e do acompanhamento dos catequizandos e proximidade com as suas famílias, procurando descobrir, desenvolver e aprimorar os talentos de cada um.

Paróquia de Santa Maria Maior,
Chaves, setembro de 2024